

Governo compromete-se a pagar 'spread' de 1,125%

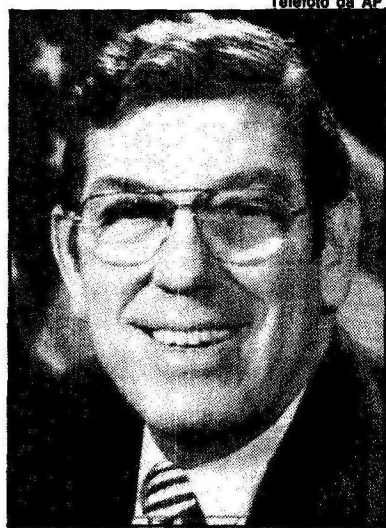
BETH CATALDO

BRASÍLIA — O Governo brasileiro comprometeu-se a pagar o **spread** (taxa de risco) de 1,125% aos bancos credores privados para a prorrogação da rolagem de débitos externos de médio e longo prazos do País até o dia 30 de setembro próximo. A parcela da dívida a ser rolada até esta data, a contar de 1 de julho passado, quando venceu a prorrogação anterior, é da ordem de CZ\$ 2,08 bilhões. O Conselho Monetário Nacional (CMN) examinará o assunto, em reunião na próxima quinta-feira, a partir de voto elaborado pela Diretoria da Dívida Externa do Banco Central.

No voto preparado ao Conselho, o Banco Central esclarece que se tratam de "medidas transitórias" em relação a dívida externa, tendo em vista que negociações mais decisivas com os bancos ainda estão por se iniciar. No telex que enviou aos credores, o Banco Central compromete o

aval do Tesouro Nacional para a rolagem dessas dívidas até o novo prazo de 30 de setembro. A aprovação do CMN é o primeiro passo para a formalização da garantia do Tesouro Nacional, que ainda passa pelo crivo da Procuradoria Geral da Fazenda.

No texto encaminhado aos Conselheiros, o Banco Central não cita a meta de **spread** zero que o Governo fez constar do Plano de Controle Macroeconômico, na forma apresentada aos credores pelo Ministro da Fazenda, Bresser Pereira. A única ressalva contida no voto é a seguinte: "a concordância do Governo brasileiro no pagamento do referido **spread** interino, bem como das taxas básicas de juros citadas, não representa a posição brasileira nas próximas negociações com bancos, já que a postura comercial brasileira é a de que o custo global de juros, com relacionamento aos vencimentos de 1987, será o reflexo do que for acordado com a comunidade financeira internacional, na próxima rodada de negociações".



Brown no Comércio

Clarence Brown Jr., 60 anos, foi nomeado pelo Presidente Ronald Reagan ontem Secretário de Comércio interino dos Estados Unidos, em substituição a Malcolm Baldrige, que morreu no sábado numa queda de cavalo. Brown ocupou nos últimos quatro anos o segundo cargo no Departamento de Comércio — o de Subsecretário.